

P. PORTO

**ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
E GESTÃO**

***PLANO
DE ATIVIDADES
& ORÇAMENTO
2023***

**AT
VI
DA
E**

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 2 DE 21

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
RESUMO EXECUTIVO	4
APRESENTAÇÃO DA ESTG	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO	5
1.2. VISÃO	5
1.3. MISSÃO	5
1.4. ATRIBUIÇÕES	6
1.5 POLÍTICA DA QUALIDADE	7
1.6 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	7
1.7. OFERTA FORMATIVA	8
1.8. ORGANOGRAMA E CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES	10
1.9. A ESTG E A COMUNIDADE	12
ANÁLISE DO CONTEXTO INTERNO E EXTERNO	13
EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA	15
RECURSOS HUMANOS	18
ORÇAMENTO	19
ANEXOS	21

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 3 DE 21

INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), do Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento (PA&O) referente ao ano de 2023.

O PA&O 2023 reflete os resultados do exercício de planeamento efetuado internamente e constitui-se como um dos principais instrumentos de gestão, fundamental para o processo de tomada de decisão.

O presente documento encontra-se estruturado por capítulos. Após a introdução e o resumo executivo, encontra-se o capítulo de apresentação da ESTG. Nos capítulos seguintes apresenta-se uma análise dos contextos interno e externo e um enquadramento das atividades da ESTG nos eixos de ação estratégica do P.PORTO e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Posteriormente, é feito o enquadramento do orçamento e, por último, são apresentados os anexos.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 4 DE 21

RESUMO EXECUTIVO

O PA&O de 2023 da ESTG reflete os resultados do exercício de planeamento efetuado internamente e constitui-se como um dos principais instrumentos de gestão, fundamental para o processo de tomada de decisão, integrando, ainda, o compromisso e contributo para a concretização dos eixos de ação estratégica do P.PORTO.

A reflexão efetuada, ao nível dos contextos interno e externo, permitiram identificar um conjunto de áreas principais de atuação, que estão refletidas nas atividades propostas para 2023, ao nível do ensino, investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico, com especial enfoque na região do Tâmega e Sousa.

Este é um documento que reflete ainda uma situação de significativas restrições orçamentais que exigem uma gestão rigorosa e o empenho de toda a Comunidade da ESTG.

A situação orçamental da Escola Superior de Tecnologia e Gestão para o ano de 2023 reflete-se nos seguintes aspetos:

- O valor do Orçamento da ESTG para o ano de 2023 ascende a 4.799.516 euros, representando um aumento de 2% face a 2022. Este aumento resulta dos valores das transferências dos fundos diretos do Estado e das transferências relativas a projetos com financiamento nacional e comunitário;
- O Orçamento da ESTG é constituído essencialmente pelas componentes do financiamento direto do Estado, verbas do Orçamento do Estado, e pela comparticipação das famílias, através das Propinas;
- Realça-se a captação de receitas próprias através de iniciativas de prestação de serviços, pela implementação de ações de formação e projetos de I&D, que são uma aposta cada vez maior para a concretizar da missão da ESTG.
- Na estrutura das rúbricas de Despesa do Orçamento da ESTG para o ano de 2023, evidencia-se o peso da rubrica “Despesas com pessoal” que representará 88%;
- Dado que a elaboração da Proposta de Orçamento de Estado para 2023 foi realizada no passado mês de agosto, os valores apresentados não refletem a atualização salarial estabelecida para o ano de 2023, através da publicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 5 DE 21

APRESENTAÇÃO DA ESTG

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto

Morada: Rua do Curral, Casa do Curral, Margaride, 4610-156 Felgueiras

Telefone: +351 255314002

E-mail: correio@estg.ipp.pt

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Unidade Orgânica do Instituto no Politécnico do Porto (P. PORTO), foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de julho, e iniciou a sua atividade no ano letivo de 1999/2000. Inicialmente, com a designação de Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, que veio a sofrer uma alteração em 2016, passando a designar-se por Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

A ESTG, no que respeita ao seu enquadramento regional, pauta-se por imperativos de serviço público, com particular relevância para a região onde se encontra localizada, o Tâmega e Sousa.

1999



Atual



1.2. Visão

A ESTG tem como visão ser a Escola do Ensino Superior de referência do Tâmega e Sousa, com prestígio reconhecido a nível nacional e internacional.

1.3. Missão

A ESTG, enquanto instituição do ensino superior público, tem como missão ser um elemento fundamental e catalisador do desenvolvimento da região do Tâmega e Sousa, num quadro de referência nacional e internacional, através da formação superior de cidadãos de elevada competência profissional, científica e técnica, da investigação e da transferência de conhecimento científico e tecnológico.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 6 DE 21

1.4. ATRIBUIÇÕES

São atribuições da ESTG, tendo em vista a concretização da sua missão, designadamente:

- a) A formação superior no âmbito das suas áreas científicas, apoiada em investigação de referência, através da realização de ciclos de estudos conferentes de graus académicos de Licenciatura e Mestrado, bem como de Cursos de formação pós-graduada, de Cursos pós-secundários e outros, singularmente ou em parcerias nacionais e internacionais;
- b) A formação de alto nível, com elevada exigência qualitativa, num ambiente de democraticidade e participação;
- c) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- d) A realização de atividades de pesquisa, de investigação científica, tecnológica e de desenvolvimento experimental, e o apoio e participação em instituições científicas;
- e) A promoção da transferência de conhecimento científico e tecnológico, da inovação e do empreendedorismo;
- f) A promoção de uma cultura de responsabilidade social, bem como de uma estreita ligação ao tecido empresarial, visando, nomeadamente, a inserção dos diplomados no mundo do trabalho;
- g) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca;
- h) A cooperação com outras entidades de natureza pública ou privada, nacionais ou estrangeiras, que visem a promoção da formação superior ou especializada, da investigação científica, do desenvolvimento tecnológico e da transferência de conhecimento científico e tecnológico;
- i) A promoção da ligação à Escola dos antigos estudantes e respetivas associações;
- j) A organização, singularmente ou em parcerias nacionais ou internacionais, de conferências, colóquios, seminários e outros eventos científicos de divulgação do conhecimento e da cultura;
- k) A implementação de estratégias que estimulem a participação dos docentes e investigadores em atividades conducentes à melhoria da sua formação pedagógica, profissional, académica, técnica e científica;
- l) A formação académica e profissional adequada, com caráter de regularidade, aos seus trabalhadores não docentes e não investigadores, com vista à sua valorização e à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 7 DE 21

1.5 POLÍTICA DA QUALIDADE

A Política da Qualidade é uma dimensão essencial da estratégia da ESTG de forma a concretizar a Visão.

A Política da Qualidade da ESTG está de acordo com a Política da Qualidade do P. PORTO. Assim, a ESTG assume o seu compromisso com a qualidade nas atividades que desenvolve de formação, investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico.

Com destaque à formação, a atividade da ESTG deverá ser orientada para:

Ensinar o saber conhecer e o saber fazer e formar pessoas que saibam pensar e sentir.

A concretização desta política da qualidade passa pelo envolvimento e comprometimento de todos, de modo a dar resposta aos requisitos dos estudantes e restantes partes interessadas – internas e externas, numa perspetiva de melhoria.

1.6 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A ESTG possui um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado e certificado segundo a ISO 9001:2015, que tem como âmbito o “Ensino Superior, nos domínios da Tecnologia e Gestão, para as atividades de formação (cursos de níveis 5, 6 e 7), investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico”.

O SGQ é baseado numa abordagem por processos. Os processos organizacionais da ESTG, sua sequência e interação, são apresentados na figura abaixo (Figura 1).

O SGQ contém um processo de gestão (PG01 – Gestão Estratégica), que define e documenta a metodologia usada para a identificação do contexto interno e externo relevante para a orientação estratégica da ESTG, nomeadamente para a revisão do SGQ e para a elaboração do plano e relatório de atividades e do orçamento anual da Escola.

O SGQ inclui ainda seis processos de realização, relacionados diretamente com as atividades de formação (PR01 – Conceção e Revisão de Cursos; PR04 – Logística da Atividade Letiva, PR05 – Atividade Letiva, PR06 – Avaliação Interna e Externa), investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico (PR09 – Investigação e Transferência de Conhecimento), bem como com as atividades de internacionalização (PR10 – Programas de Mobilidade).

Figura 1 – Mapa de processos



Por fim, engloba sete processos de suporte (PS01 – Compras, PS02 – Melhoria, PS03 – Recursos Humanos, PS05 – Infraestruturas e Equipamentos, PS06 – Sistemas de Informação, PS08 – Comunicação e Imagem, PS09 – Serviços Académicos) que dão apoio às atividades dos processos de gestão e realização.

1.7. OFERTA FORMATIVA

A ESTG tem acreditados/registados vinte e quatro cursos, dos quais nove são conferentes do diploma de Técnico Superior Profissional (nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações), sete são conferentes de grau de Licenciado (nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações) e outros oito são conferentes de grau de Mestre (nível 7 do Quadro Nacional de Qualificações).

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 9 DE 21

Tabela 1 – Oferta formativa

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (9)	LICENCIATURAS (7)	MESTRADOS (8)
Cibersegurança, Redes e Sistemas Informáticos	Ciências Empresariais	Engenharia Informática
Desenvolvimento para a WEB e Dispositivos Móveis	Engenharia Informática	Gestão das Organizações do 3º Setor
Gestão de Marketing e Comércio Digital	Segurança do Trabalho e Ambiente	Gestão de Projetos
Gestão e Negócio de PME	Segurança Informática em Redes de Computadores	Gestão e Internacionalização de Empresas
Gestão Industrial 4.0	Sistemas de Informação para a Gestão	Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança
Gestão Integrada de Sistemas	Solicitadoria	Gestão e Decisão Industrial
Informática Jurídica	Gestão Industrial e Logística	Solicitadoria
Técnicas de Supervisão na Construção		Práticas Jurídico-Digitais
Tecnologias de Dados e Visualização de Informação		

Estes cursos estão suportados em cinco departamentos e são ministrados em regime diurno (todos os CTeSP e todas as licenciaturas) e em regime pós-laboral (Licenciatura em Ciências Empresariais, Licenciatura em Solicitadoria e todos os mestrados).

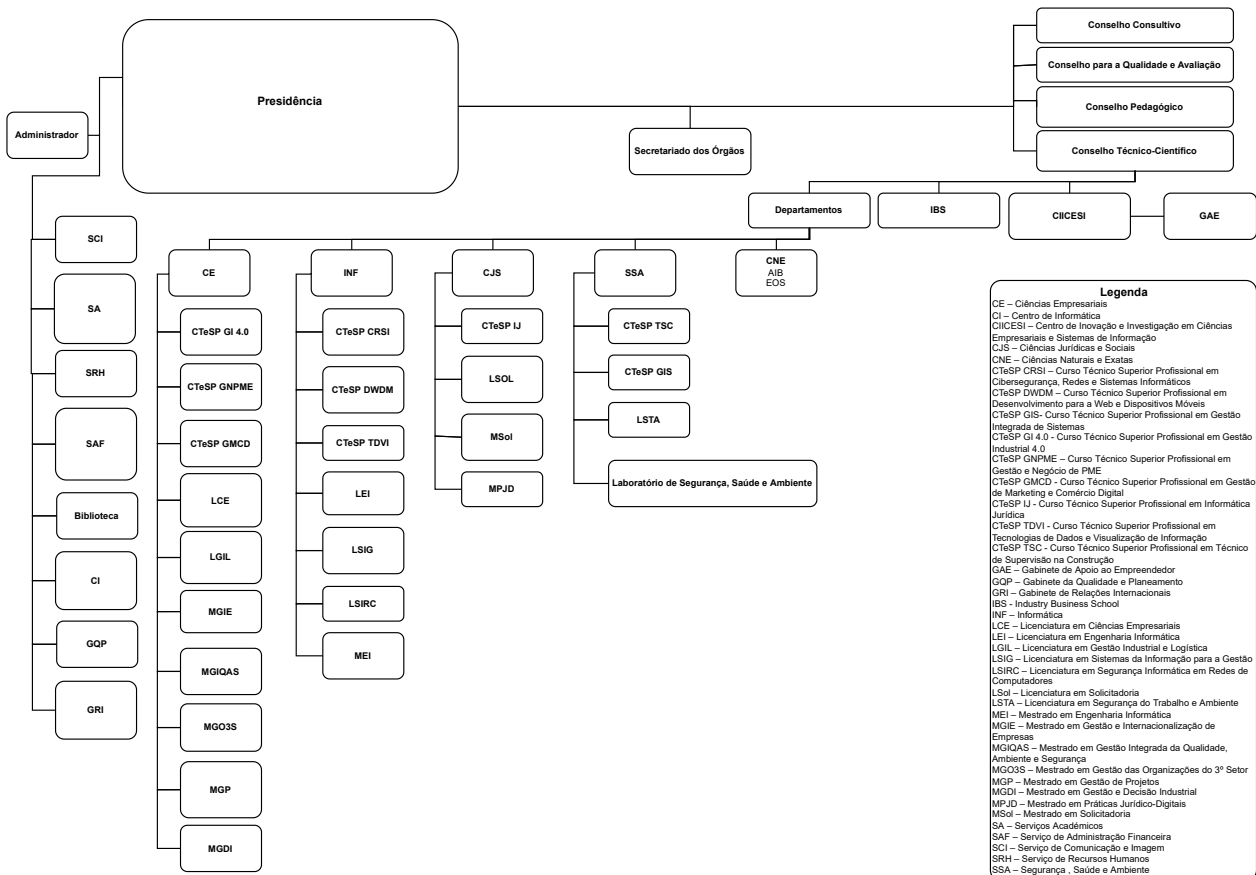
Tabela 2 – Cursos e Departamentos

CURSOS		Departamentos				
		Ciências Jurídicas e Sociais	Ciências Empresariais	Informática	Ciências Naturais e Exatas	Segurança, Saúde e Ambiente
CTeSP	Cibersegurança, Redes e Sistemas Informáticos	X		X	X	
	Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	X		X	X	
	Gestão de Marketing e Comércio Digital	X	X	X	X	X
	Gestão e Negócio de PME	X	X	X	X	X
	Gestão Industrial 4.0	X	X	X	X	X
	Gestão Integrada de Sistemas	X	X		X	X
	Informática Jurídica	X	X	X		
	Técnicas de Supervisão na Construção	X	X	X	X	X
	Tecnologias de Dados e Visualização de Informação	X		X	X	
Licenciaturas	Ciências Empresariais	X	X	X	X	
	Engenharia Informática			X	X	
	Gestão Industrial e Logística	X	X	X	X	X
	Segurança do Trabalho e Ambiente	X	X		X	X
	Segurança Informática em Redes de Computadores	X		X	X	
	Sistemas de Informação para a Gestão	X	X	X		
Solicitadoria	X	X				

CURSOS		Departamentos				
		Ciências Jurídicas e Sociais	Ciências Empresariais	Informática	Ciências Naturais e Exatas	Segurança, Saúde e Ambiente
Mestrados	Engenharia Informática	X	X	X		
	Gestão das Organizações do 3.º Setor	X	X		X	
	Gestão de Projetos	X	X	X		
	Gestão e Internacionalização de Empresas	X	X		X	
	Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança	X	X			X
	Gestão e Decisão Industrial		X		X	
	Solicitadoria	X				
	Práticas Jurídico-Digitais	X		X		

A ESTG, além dos cursos já referidos, aposta também em cursos de pós-graduação e cursos breves, em diferentes áreas do saber, que vão ao encontro das necessidades do meio envolvente.

1.8. ORGANOGRAMA E CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES



 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 11 DE 21

A ESTG, a 31 de dezembro de 2022, possuía 168 colaboradores, sendo 149 docentes e 19 não docentes. Nas tabelas a seguir, apresenta-se uma caracterização dos colaboradores da ESTG.

Tabela 3 – Trabalhadores por carreira

Docentes	Não docentes	Total
149	19	168

Fonte: Balanço Social

Tabela 4 – Distribuição de trabalhadores por habilitações literárias

Habilitações literárias	Número	%
4 anos de escolaridade	1	0,60%
6 anos de escolaridade	0	0,00%
9.º ano ou equivalente	0	0,00%
12.º ano ou equivalente	2	1,19%
Bacharelato	0	0,00%
Licenciatura	50	29,76%
Mestrado	56	33,33%
Doutoramento	59	35,12%
Total	168	100,00%

Fonte: Balanço Social

Tabela 5 – Caracterização do Corpo Docente (ETI)

	ETI	%
Docentes	93,64	100,00%
Docentes Doutorados	50,87	54,33%
Docentes com o Título de Especialista	9,67	10,33%
Docentes Mestres	19,54	20,87%

Fonte: Balanço Social

Tabela 6 – Faixa etária dos trabalhadores

Grupo	<20	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>70	Total
Não Docente			1	3	6	2	4		2	1			19
Docente		3	8	11	17	37	32	25	6	7	3		149

Fonte: Balanço Social

Tabela 7 – Número de Trabalhadores por Categoria e Tipo de Contrato

Tipo de contrato	Docente	Não Docente
CTFP por tempo indeterminado	37	19
CTFP a termo resolutivo certo	112	

Fonte: Balanço Social

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 12 DE 21

1.9. A ESTG E A COMUNIDADE

A ESTG assume, como eixo fundamental da sua atividade, o serviço público assente na formação de profissionais, que atuarão ao nível das organizações, públicas ou privadas; na investigação; e na transferência de conhecimento científico e tecnológico.

A ESTG dedica especial atenção às particularidades da região onde se encontra inserida e às suas necessidades – Tâmega e Sousa, contribuindo para o seu desenvolvimento social, económico e cultural.

A região do Tâmega e Sousa tem a configuração estabelecida na Lei n.º 75/2013, sendo constituída pelos concelhos de Amarante, Baião, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel, Cinfães, Resende, Castelo de Paiva e Celorico de Basto. Os sete primeiros integram o distrito do Porto; Cinfães e Resende, integram o distrito de Viseu; Castelo de Paiva, o distrito de Aveiro; e, por fim, Celorico de Basto, o distrito de Braga. Esta região situa-se numa zona de transição entre a Área Metropolitana do Porto e o interior da Região Norte, integrando-se na NUT III do Tâmega. Os onze concelhos do Tâmega e Sousa abrangem uma área de 1831 Km², representando 8,6 % do total da região Norte (21.289 Km²).

A centralidade da atuação da ESTG na região impõe mover-se por imperativos de exemplaridade e demonstração de qualidade institucional, eixos essenciais da sua identidade, potenciadores de um reforço crescente dos laços de proximidade em contexto de parceria e empregabilidade entre a ESTG e o tecido empresarial da região envolvente.

ANÁLISE DO CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

A análise de contexto interno e externo foi efetuada recorrendo a uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) que se apresenta de seguida.

Tabela 8 – Análise de contexto interno e externo

CONTEXTO INTERNO	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>RECURSOS HUMANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Elevada qualificação e experiência profissional dos colaboradores; · Corpo docente jovem, motivado e empenhado; · Proximidade do corpo docente com os estudantes; · Volume de produção científica robusto; · Empenho dos colaboradores docentes e não docentes; · Resiliência dos colaboradores face às adversidades; · Fácil adaptabilidade à mudança; · Facilidade de relacionamento interpessoal. <p>RELAÇÃO COM O MEIO</p> <ul style="list-style-type: none"> · Bom relacionamento da ESTG com as entidades externas; <p>ORGANIZAÇÃO INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> · Existência de um Sistema de Gestão da Qualidade implementado e certificado; · Existência de apoios para atividades de investigação; · Integração da ESTG no P.PORTO, maior politécnico do país; · Existência de um único centro de investigação (CIICESI) agregador das competências do corpo docente da ESTG e com foco nas áreas definidas no cluster de formação da ESTG – Tecnologia e Gestão. <p>SERVIÇOS PRESTADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Oferta formativa, nas áreas da tecnologia e gestão, adequada às necessidades do tecido empresarial da região; · Oferta formativa deslocalizada pela região do Tâmega e Sousa; · Prestação de serviços especializados e apoio na transferência do conhecimento científico e tecnológico; 	<p>RECURSOS MATERIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Instalações provisórias, insuficientes e desadequadas para as necessidades atuais; · Inexistência de residências para estudantes e investigadores. <p>RECURSOS HUMANOS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Reduzido número de colaboradores; · Reduzida percentagem de docentes de carreira no total de ETIs da ESTG <p>ORGANIZAÇÃO INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> · Falta de um sistema de workflow interno automatizado associado ao sistema de gestão da qualidade; · Colaboração entre os diversos departamentos ainda pouco explorada; · Falta de oferta formativa em inglês; · Falta de uma rede de comunicação com antigos alunos; · Reduzida dimensão dos serviços de apoio face à atividade atual da ESTG. <p>SERVIÇOS PRESTADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Taxa de abandono elevada, em especial, nos cursos de 2º ciclo.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 14 DE 21

EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>REGIÃO TÂMEGA E SOUSA</p> <ul style="list-style-type: none"> · Localização da Escola (ser a única IES pública na região); · Características demográficas da região, que fazem dela ainda uma das mais jovens do país; · Região com alta densidade empresarial, com forte propensão para a exportação; · Reconhecimento da importância da ESTG como elemento promotor de desenvolvimento na região do Tâmega e Sousa; · Principais agentes da região mantêm um relacionamento próximo com a comunidade ESTG · Necessidades emergentes no tecido empresarial da região (e.g. inovação) para prestação de serviços e projetos em cooperação; <p>NACIONAL/INTERNACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> · Existência de programas nacionais/comunitários; · Aposta do governo na internacionalização; · Os novos paradigmas no que toca a novas formas para a produção/consumo podem levar à preparação de novos ciclos de estudos; · Internacionalização quer ao nível de formação quer ao nível de I&D; · Existência de guião para pedido de acreditação prévia de novos ciclos de estudos ministrados à distância; <p>ENSINO SUPERIOR</p> <ul style="list-style-type: none"> · P.PORTO disponibiliza unidades de serviços comuns e especializados que apoiam as Escolas, no âmbito das orientações estratégicas e linhas de ação aprovadas (exemplos: Gabinete de Gestão de Projetos, para apoio à submissão de candidaturas/projetos; Centro de Inovação Pedagógica, para promoção das melhores práticas pedagógicas). · Existência da iniciativa legislativa de cidadãos denominada "Valorização do Ensino Politécnico Nacional e Internacionalmente" que visa uma alteração da legislação para permitir que os Institutos Politécnicos alterem a sua designação para "Universidades Politécnicas" e possam outorgar o grau de doutor. · Procura crescente do ensino superior português por estudantes internacionais · Possibilidade de integração de redes internacionais protenciadas pelo P.PORTO (ex: Athena) 	<p>REGIÃO TÂMEGA E SOUSA</p> <ul style="list-style-type: none"> · Fracas infraestruturas da rede de transportes públicos; · Deficiente oferta de alojamento local. <p>NACIONAL/INTERNACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> · Baixo crescimento previsível da economia mundial em 2023; · Elevado nível de inflação, que proporciona um aumento do custo de vida; · Instabilidade do contexto geopolítico · Baixa taxa de natalidade em Portugal; · Limitações impostas pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados. <p>ENSINO SUPERIOR</p> <ul style="list-style-type: none"> · Precaridade contratual dos funcionários docentes e não docentes; · Dependência de decisão do P.PORTO sobre alguns domínios (ex: criação/alteração de novos cursos, gestão das pessoas); · Insuficiente dotação orçamental atribuída às IES, resultante do atual modelo de financiamento; · Política nacional que não permite que os Institutos Politécnicos outorguem o grau de doutor.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 15 DE 21

EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

ANÁLISE DAS ATIVIDADES POR LINHAS OPERATIVAS E TRIANGULAÇÃO COM OS ODS E A AGENDA 2030

Nas suas atividades, a ESTG prossegue os seguintes objetivos:

- Aumentar e consolidar a oferta formativa nos domínios da tecnologia e gestão, procurando responder às necessidades da região em termos de formação superior e de curta duração.
- Oferecer um ensino de excelência, que permita formar um corpo de diplomados altamente qualificado.
- Desenvolver projetos de investigação e parcerias com outras instituições para atividades de investigação e transferência de conhecimento científico e tecnológico.
- Promover a qualificação científica e pedagógica do corpo docente.
- Promover a qualificação técnica do pessoal não docente.
- Promover uma melhoria da organização interna e dos recursos materiais e tecnológicos afetos às atividades desenvolvidas.

Os objetivos acima listados norteiam o conjunto de atividades que são desenvolvidas pelas ESTG e que estão plasmadas nas fichas de atividades do presente Plano (em anexo). Por sua vez, existe igualmente um enquadramento dessas atividades nos sete eixos de ação estratégica do P.PORTO, a saber:

- E1. Governação eficiente e gestão estratégica
- E2- Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional
- E3 - Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico
- E4 - Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa
- E5- As pessoas no centro da ação
- E6 - Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social
- E7 - Cultura, desporto e bem-estar

Importa, ainda, salientar que as atividades desenvolvidas concorrem para a concretização das seguintes linhas operativas do P.PORTO:

E1 – Governação eficiente e gestão estratégica

- L2. Gestão estratégica e tecnologias da informação e da comunicação
- L3. Gestão estratégica e sustentabilidade
- L4. Gestão estratégica e Sistema integrado de gestão
- L5. Gestão estratégica de infraestruturas e equipamentos

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 16 DE 21

E2 – Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional

- L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa existente
- L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais
- L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico

E3 – Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico

- L12. Desenvolvimento de investigação e inovação

E4 – Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa

- L15. Inserção em Redes Internacionais

E5– As pessoas no centro da ação

- L19. [Os nossos Docentes] Rejuvenescimento e progressão na carreira
- L22. [Os nossos Não Docentes] Rejuvenescimento e progressão na carreira
- L23. [Os nossos Não Docentes] Qualificação/formação
- L26. [Os nossos Estudantes] Participação ativa e responsabilidade social
- L27. [Os nossos Estudantes] Inclusão, equidade e diversidade
- L29. [Os nossos Diplomados (Alumni)] Participação na Comunidade P.PORTO

E6 – Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social

- L32. Política de transferência e aplicação do conhecimento
- L33. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvent
- L34. Ligação com autarquias e outras instituições públicas

E7 – Cultura, desporto e bem-estar

- L35. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade

Por último, salienta-se que as atividades a desenvolver em 2023 contribuem para a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, tal como expresso na tabela a seguir.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 17 DE 21

Tabela 9 – Atividades 2023 por ODS

EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO P.PORTO	ODS ¹																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
E1. Governação eficiente e gestão estratégica	1	1						5	4	1	1				1	2	1
E2- Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional				6				2									
E3 - Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico				1				1									
E4 - Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa				1					1		1						
E5- As pessoas no centro da ação				5				4		1	1						
E6 - Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social				2				4									
E7 - Cultura, desporto e bem-estar								1									1
TOTAL	1	1		15				17	5	2	3				1	2	2

¹ Os valores apresentados representam o número de atividades que contribuem para cada ODS. Uma atividade pode contribuir para mais do que um ODS.

² ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

ODS 2 – Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

ODS 3 – Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

ODS 4 – Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS 5 – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

ODS 6 – Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

ODS 7 – Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

ODS 8 – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

ODS 10 – Reduzir as desigualdades no interior de países e entre países

ODS 11 – Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

ODS 12 – Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

ODS 13 – Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

ODS 14 – Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

ODS 15 – Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 18 DE 21

RECURSOS HUMANOS

É importante que o corpo docente seja altamente qualificado e possua experiência relevante nas suas áreas de competência, para garantir a qualidade do ensino e a credibilidade das formações. Em 2023 a ESTG continuará a promover a qualificação do corpo docente, nomeadamente como forma de dar cumprimento cabal às exigências do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas. A contratação de docentes com o grau de doutor constituirá um dos principais objetivos, sem esquecer, no entanto, a necessidade de complementar o corpo docente com especialistas nas diversas áreas profissionais de atuação da ESTG. Continuarão a ser abertos concursos para lugares na carreira docente, como forma de estabilizar e consolidar o corpo docente, o que permitirá continuar a garantir a qualidade do processo ensino/aprendizagem e aumentar a capacidade de desenvolvimento de investigação científica. Da mesma forma, só um corpo docente maioritariamente de carreira permitirá que a ESTG ganhe a escala necessária para atender às múltiplas solicitações da região onde se insere.

Em 2023, a ESTG continuará a desenvolver todos os esforços para colmatar a insuficiência de recursos humanos, no que respeita a colaboradores não docentes. De facto, o rácio de não docentes por número de estudantes é cerca de metade da média do das restantes escolas do P.PORTO.

A formação será outra das prioridades, quer a formação científica e pedagógica, no quadro das necessidades de qualificação do corpo docente, quer a formação contínua adequada ao perfil profissional das funções exercidas pelos colaboradores não docentes. Continuarão ainda a ser apoiadas as formações que, de forma autónoma, permitam promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 19 DE 21

ORÇAMENTO

Na elaboração do Orçamento da ESTG para 2023 foram consideradas as instruções constantes na Circular Série A n.º 1407 – Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2023, aprovadas por despacho de Sua Excelência a Secretária de Estado do Orçamento, em 1 de agosto de 2022.

O Orçamento da ESTG é constituído essencialmente pelas componentes do financiamento direto do Estado, verbas do Orçamento do Estado, e pela comparticipação das famílias, através das Propinas.

Realça-se ainda, a captação de receitas próprias através de iniciativas de prestação de serviços, pela implementação de ações de formação e projetos de I&D, que são uma aposta cada vez maior para a concretizar da missão da ESTG.

No quadro a seguir apresenta-se a estrutura do Orçamento da ESTG para 2023, organizado em grandes rúbricas da Receita e da Despesa:

Tabela 10 – Orçamento para 2023

I – Orçamento para 2023		(Unid: Euros)			
RCE	Designação	OE/2022 executado	Proposta orçamento 2023	Variação OE 2023 face a OE/2022	
				Valor	%
		(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
	Receita				
R.01	Impostos diretos	0	0	0	
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	1 367 477	1 291 784	-75 693	-6%
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	
R.07	Venda de bens e serviços	0	4 167	4 167	
R.06 + R.10	Transferências	3 092 288	3 263 144	170 856	6%
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	231 900	240 421	8 521	4%
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros	0	0	0	
R.16	Saldo da gerência anterior	0			
R.99	Transferência Receitas Gerais	0	0	0	
	Total Receita	4 691 665	4 799 516	107 851	2%
	Despesa				
D.01	Despesas com o pessoal	4 096 502	4 207 409	110 907	3%
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	3 296 307	3 324 800	28 493	1%
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	11 930	4 876	-7 054	-59%
D.01.03	Segurança Social	788 265	539 027	-249 238	-32%
D.02	Aquisição de bens e serviços	322 421	592 847	270 426	84%

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES			ANO 2023	
				PÁGINA 20 DE 21	

D.03	Juros e outros encargos	0	0	0	
D.04 + D.08	Transferências	77 904	323 241	245 337	315%
D.05	Subsídios	0	0	0	
D.07	Investimento	25 599	12 375	-13 224	-52%
D.06 + D.11	Outras despesas	1 785	2 350	565	32%
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros	0	0	0	
Total Despesa		4 524 211	4 799 516	275 305	6%

O valor do Orçamento da Escola Superior de Tecnologia e Gestão para o ano de 2023 ascende a 4.799.516 euros, representando, assim, um aumento de 2% face a 2022. Este aumento resulta dos valores das transferências dos fundos diretos do Estado e das transferências relativas a projetos com financiamento nacional e comunitário.

Da informação apresentada, evidencia-se o peso da rubrica “Despesas com pessoal” na estrutura da Despesa total do Orçamento da ESTG, que em 2023 representará 88%.

Dado que a elaboração da Proposta de Orçamento de Estado para 2023 foi realizada no passado mês de agosto, os valores apresentados não refletem a atualização salarial estabelecida para o ano de 2023, através da publicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro.

Tabela 11 – Indicadores relativos aos recursos humanos

I – Indicadores Recursos Humanos					
Indicadores Recursos Humanos	Forma de cálculo	OE 2022		PA 2023	
		valor	%	valor	%
PDP (Peso das Despesas com Pessoal)	Total agrupamento 01 (D.01) / Despesa efetiva total		91%		88%
Despesa com pessoal média por pessoa	Total agrupamento 01 (D.01) / N.º efetivos do mapa de pessoal	24.384		23.505	
Remuneração média	RCP (D.01.01) / N.º efetivos do mapa de pessoal	19.621		18.574	
N.º efetivos Mapa Pessoal		168		179	

 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	PLANO DE ATIVIDADES	ANO 2023
		PÁGINA 21 DE 21

ANEXOS

LISTAGEM DAS ATIVIDADES POR EIXOS